

## REFLEXÕES SOBRE A INFRA-ESTRUTURA E A INFLUÊNCIA DESTAS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO URBANA DE TUPANCIRETÃ/RS

OLIVEIRA, Tarcísio Dorn<sup>1</sup>; BENADUCE, Gilda Maria Cabral<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Crescimento urbano. Infra-Estrutura. Equipamentos comunitários. Qualidade de vida

### Introdução

A evolução e o crescimento físico da cidade, resultante do seu crescimento econômico e demográfico, se traduz na expansão da área urbana através de loteamentos, conjuntos habitacionais, indústrias e/ou em adensamentos que se processam nas áreas já urbanizadas e construídas. Portanto, o espaço urbano não se constitui simplesmente pela tradicional combinação de áreas edificadas e áreas livres, interligadas através dos sistemas viários, mas sim, outros sistemas são desenvolvidos para melhorar o seu desempenho e, é neste contexto, que será tratada a questão dos sistemas de infra-estrutura urbana de Tupanciretã.

A expansão demográfica desenfreada unida à ausência de planejamento para receber esta expansão, refletiu-se em conseqüente ampliação do perímetro urbano das cidades. Estas, na maioria das vezes, não possuíam legislações específicas para absorver este crescimento e não estavam preparadas para o aumento da densidade populacional na ocupação do solo, vindo a acarretar profundas modificações sociais e estruturais no espaço urbano.

O planejamento deve ser entendido como um processo permanente, e uma atividade indispensável para a tomada de decisões. Del Rio (1990) fala que a evolução da cidade corresponde a modificações quantitativas e qualitativas na gama de atividades urbanas e, conseqüentemente, surge a necessidade de adaptação tanto dos espaços necessários a essas atividades, como da acessibilidade desses espaços, e da própria infra-estrutura que a eles serve.

Barcellos (2002) cita que no planejamento da gestão urbana, as decisões focam diretamente a infra-estrutura urbana, onde tais questões são amparadas por políticas municipais que determinam o desenvolvimento urbano ou se ainda haverá crescimento físico ou não de uma área urbana.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia – UFSM. E-mail: [tarcisio\\_dorn@hotmail.com](mailto:tarcisio_dorn@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora da Pesquisa – Docente – UFSM. Email: [g.benaduce@brturbo.com.br](mailto:g.benaduce@brturbo.com.br)

As cidades então apresentam hoje, em sua maioria, crises urbanas, e o estudo dessas crises e fatores têm gerado um cenário extremamente complexo, pois têm sofrido um processo de transformação que não se aplica única e exclusivamente aos problemas ambientais propriamente ditos e tão discutidos, mas sim a aspectos cada vez mais abrangentes, onde o rápido crescimento populacional urbano nas últimas décadas cresceu e provocou nas cidades que não estavam preparadas para isto, o acúmulo de infinidades de problemas sociais muitas vezes espelhadas na falta de uma infra-estrutura adequada em alguns ou diversos locais de uma cidade.

Para Couto (1981), os equipamentos urbanos comunitários desempenham importante função para o equilíbrio social, político, cultural e psicológico de uma população, pois funcionam como fator de escape das tensões geradas pela vida contemporânea em comunidade.

O tema proposto abrange questões referentes ao adensamento urbano e seu planejamento, enfocando de forma eficiente a infra-estrutura existente atualmente na área urbana do município de Tupanciretã, contribuindo para minimizar a defasagem da população em relação ao conhecimento da sua própria história com o intuito de mostrar a população o que municipalidade oferece a seus cidadãos, assim, a justificativa do trabalho se encontra na asserção de que o crescimento dos espaços comunitários urbanos deve ser proporcional ao crescimento das cidades, para que estas permitam condições de vida a seus habitantes, bem com a disponibilidade de locais para o seu desenvolvimento, das práticas sociais e comunitárias, questões inerentes à vida em sociedade.

O objetivo geral do projeto prende-se a realizar um levantamento da infra-estrutura urbana comunitária existente em Tupanciretã, frente aos eixos temáticos estruturadores na expansão urbana como saúde, educação, segurança, cultura e lazer, enquanto elementos norteadores de políticas públicas locais, verificando também as relações entre o cidadão e a cidade, estabelecendo um estudo comparativo frente ao material coletado na pesquisa de campo e a expectativa dos moradores em relação a infra-estrutura existente em cada bairro da cidade; identificando através de registros fotográficos a infra-estrutura existente na área urbana de Tupanciretã; criando mapas da infra-estrutura existente e raios de abrangência de cada infra-estrutura; realizando um estudo estatístico e comparativo dos espaços comunitários setorizados por bairros dentro da zona urbana; e por fim aplicar um questionário aos moradores de cada bairro sobre as relações existentes entre o cidadão e a infra-estrutura local (postos de saúde, escolas, creches, espaços de lazer, etc) a fim de verificar como os moradores avaliam esta disponibilidade.

## Metodologia

Para o entendimento do problema já levantado e atingir os objetivos propostos pretende-se desenvolver uma pesquisa qualitativa e quantitativa, com estudo bibliográfico/iconográfico e de campo sobre a cidade de Tupanciretã propondo estudar a construção do espaço urbano, levantando e identificando a infra-estrutura urbana existentes hoje no tecido urbano. Somando-se a essas informações, o trabalho de campo servirá para descrição das situações identificadas, utilizando-se de diversos instrumentos metodológicos como levantamentos fotográficos, interpretações e entrevistas. Um levantamento bibliográfico também será realizado objetivando caracterizar a área de pesquisa e com base nesses dados, será possível elaborar o diagnóstico da cidade quanto ao sítio urbano, caracterizando-a em relação à sua ocupação, uso do solo, espaços de referência simbólica e histórica, bem como, sua infra-estrutura e equipamentos urbanos.

Diferentes etapas de investigação interdependentes serão constituídas para atender os objetivos propostos, então dessa forma, a metodologia será dividida, a princípio, em três etapas: Etapa 01: Identificação dos equipamentos e infra-estrutura presentes hoje no perímetro urbano, fazendo um registro fotográfico dos bens públicos, uma análise de sua constituição e importância para a população local onde estão inseridos; Etapa 02: Realização um estudo estatístico, comparativo e percentual dos dados levantados na etapa anterior, estabelecendo tabelas, gráficos e mapas, para que num futuro essas análises possam facilitar, agregar ou gerar novas estratégias ou diretrizes nos planos e leis de desenvolvimento urbano municipal; Etapa 03: Aplicação de um questionário a população de cada bairro afim de verificar se o(s) equipamentos urbanos ali inseridos comprem ou não a sua função social; Etapa 04: Após a investigação pretende-se organizar e viabilizar a divulgação dos resultados, que serão posteriormente disponibilizados a população.

O levantamento será feito através de pesquisas de campo e na Prefeitura Municipal, em bancos de dados como: Setor de Cadastro Imobiliário, Departamento de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Secretarias de Educação, Cultura e Desportos, Saúde, Indústria e Comércio, Assistência Social e Habitação, entre outros. Para a realização e entendimento desta pesquisa, faz-se necessário revisar conceitos que norteiam o estudo sobre Memória Urbana, Geografia Urbana, Urbanismo, Equipamentos e Infra-estrutura Urbana. A revisão destes conceitos é de fundamental importância na formação da identidade cultural do povo de Tupanciretã, bem como a construção do tecido urbano hoje existente.

## Conclusão

Dessa forma, a existência das redes de infra-estrutura urbana nas cidades é tão antiga como as mesmas, uma vez que forma parte indissolúvel delas, onde a infra-estrutura urbana pode ser conceituada como um sistema técnico de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das funções urbanas, podendo estas funções ser vistas sob os aspectos social, econômico e institucional, então chama-se de infra-estrutura equipamentos urbanos, obras e serviços, sejam públicos ou de utilidade pública, que permitam a plena realização da vida de uma população Ferrari (1977). Então a infra-estrutura urbana visa promover adequadas condições de moradia, trabalho, saúde, educação, lazer e segurança, proporcionando meios necessários ao desenvolvimento das atividades político-administrativas, entre os quais se inclui a gerência da própria cidade.

## Referências:

- BARCELLOS, P. F. P. (2002). **O Planejamento na Gestão Urbana**. Texto adaptado com base na compilação parcial de artigos e textos originais de Jay W. Forrester, John F. Collins, Michael Batty e publicações do Massachusetts Institute of Technology, EUA. Disponível em: <<http://www.marvelconsulting.com.br/arquivos/artigo1.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2010.
- COUTO, S. A. F. (1981) **Manual teórico e prático do parcelamento urbano**. Rio de Janeiro, Forense.
- DEL RIO, V. (1990). **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. São Paulo, Pini.
- FERRARI, Célson. **Curso de planejamento municipal integrado**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1977.